

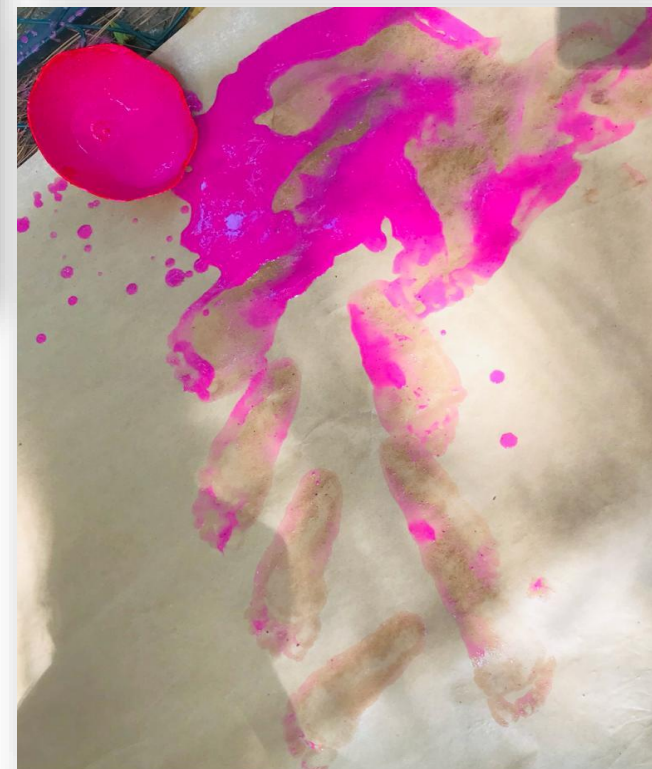
"O tato é a mãe dos sentidos, pois a pele, esse imenso órgão comunicador entre o corpo e o mundo, é o abrigo de toda sensorialidade."

Gandhy Piorski

CORPO QUE TOCA, CORPO QUE SENTE...

Brincar é a maneira que as crianças descobrem o mundo. É uma forma livre e genuína de pesquisa, interação, investigação. Na pintura com tinta natural de beterraba, os pequenos descobridores de mundo exploraram e sentiram as maravilhas desse elemento que nutriu nossas vivências. De primeiro momento, uma pintura na beira do rio, permitiu criar obras de artes singelas e vivas, com uma cor vibrante e encantadora. No desenrolar da experiência, os pequenos desenvolveram uma nova forma de exploração, utilizando o papel pardo para mergulhar com o corpo em suas descobertas. Quanta imaginação e aprendizagem! Tudo isso, foi feito com a tinta "AQUECIDA", que ampliou as sensações e potencializou nossos pequenos investigadores.



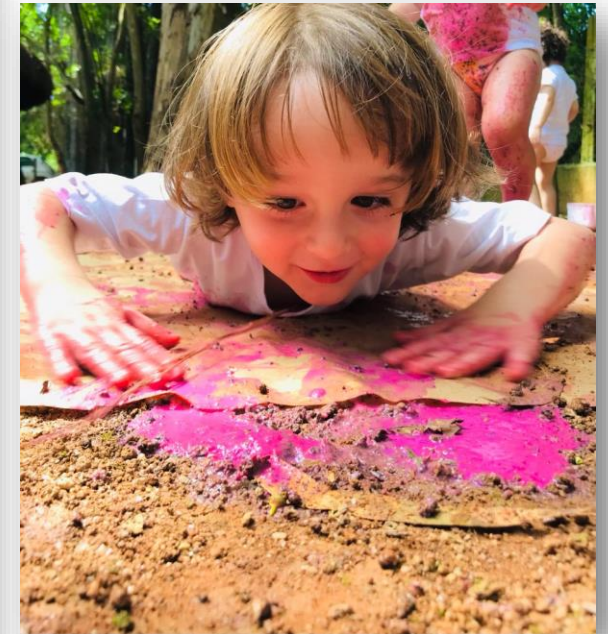


Vinícius, de primeiro momento usa a tinta sobre as mãos. Com o rolinho experimenta primeiro a sensação sobre a pele, para depois criar suas primeiras marcas no papel. Carimba sobre a folha a mão a qual pintou com grande satisfação, mas percebe que poderia ir além, o que faz com que ele derrube com a ponta do pés o pote de tinta de beterraba, que acaba se espalhando sobre o papel pardo. De prontidão, ele coloca os pés sobre a tinta e cria uma espécie de carimbo, onde sai caminhando com os pés imersos pela tinta. Assim, pôde sentir com os pés a deliciosa sensação provocada pela tinta ao tocar a pele, que o permitiu ousar, colocando toda sua criatividade a disposição de suas pesquisas.

Com o rolinho, Isabella mergulha sua criatividade na tinta que encanta os olhos. Atenta, cria suas primeiras marcas sobre o papel. Logo, experimenta com as mãos, abre bem o dedinhos e carimba sobre sua folha. Continua ativa em sua pintura, desta vez, mexendo bem a palma das mãos, espalhando e dando vida a novas formas. Será que a intenção da pequena investigadora é apenas criar uma nova obra? Ou perceber que com a folha conseguiria espalhar com maior facilidade a tinta sobre toda a mão? Ao que tudo indica, Isabella parece ter descoberto uma nova maneira de observar suas mãos imersas pela mistura da tinta relaxante e chamativa, que provoca seu olhar expressivo. Assim, ela modifica até mesmo suas ações, para chegar ao resultado que esperava em sua pesquisa.



Dessa vez, não foram necessários muitos instrumentos, apenas usar a imaginação para sentir com o "CORPO TODO". Partindo do anseio de nossos pequenos exploradores, vivenciaram agora a pintura sobre o papel pardo. Gael e Vinícius, mergulharam no papel que antes servia apenas como apoio para a tinta que escorria de suas pinturas e que agora se transforma, em uma piscina, como os pequenos mesmo diziam. Preparam-se e se jogam sobre a tinta que os faz deslizar e escorregar. Eles criam e recriam formas de brincar e aprender. Vinícius chega a tomar distância para que seu salto se prolongue sobre o papel, no qual se entrega por completo na brincadeira, enquanto Gael aproveita para experimentar o gosto da tinta tão convidativa.





A pequena exploradora, Nina, utiliza de toda sua potência criativa para descobrir o que fazer com a tinta. Ao sentir com as mãos, aperta o rolinho e consegue extrair a mistura que aguça seus sentidos. Logo, deixa o pincel de lado e espalha pelo entorno de seu corpo. Concentrada em sua busca, permanece espalhando por toda a perna, criando uma espécie de escorregador. Quando mudamos nosso cenário de experiência, continua buscando sentir pelo tato. Espalha com as mãos pelo corpo, abrindo os braços. Por fim, levanta-se e caminha sobre a tinta que serviu como um novo caminho para suas descobertas. Com o olhos fixos na tinta que agora faz os pés deslizarem suavemente, caminha tranquilamente se deliciando nas experiências provocadas pela tinta macia e quentinha.



As mãos do pequeno artista Rafael, carimbam sua folha. Percorre com precisão preenchendo cada espaço em branco com a tinta, onde chega até a dizer: **"Prô, essa cor é "PINK"**. Termina sua experiência se deliciando com as mãos apertadas na tinta que escorre pelo dedos. Ao modificarmos nosso espaço, Rafael desta vez não opta por usar o corpo, mas por criar uma receita com a tinta de beterraba. Com os elementos da natureza que encontra dispostos no chão, mistura pouco a pouco, folhas, pequenos gravetos. Concentrado ousa silenciosamente, colhendo ingredientes para sua culinária. Seleciona com cuidado, já que agora sua intenção é encontrar os ingredientes certos para sua mistura de tinta de beterraba. Quanta personalidade do nosso pequeno descobridor, que sozinho continua atento trabalhando na sua criação.

TOCAR, EXPERIMENTAR, BRINCAR...



Existe uma poesia natural da infância. Nossas crianças são pesquisadoras autônomas e criativas. Experiências sensoriais como essa, são fundamentais para estimular os sentidos e possibilitar o desenvolvimento cognitivo, intelectual e social. São momentos vividos com grande qualidade expressada por sorrisos, em um brincar fascinante que proporcionam aprendizados sem tamanhos.



"A criança ama tocar os objetos para depois poder reconhecê-los"
Maria Montessori